

# IMERSÃO EM ÁGUA QUENTE PARA SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *Trifolium vesiculosum*

**Autores:** [A]ANDRE URDANGARIN BORBA (andreurdangarin@hotmail.com); [1]Éder Rodrigues Peres (eder-peres@bol.com.br); [2]João Carlos Pinto Oliveira (Joao-Carlos.Oliveira@embrapa.br); [3]Manoel de Souza Maia (maiams@ufpel.edu.br); [O]Carlos Eduardo da Silva Pedroso (cepedroso@terra.com.br); [C]Gustavo Martins da Silva (Gustavo.Silva@embrapa.br)

## Resumo:

O *Trifolium vesiculosum* é uma Fabaceae forrageira de clima temperado com boa qualidade nutricional como planta forrageira, ótima ressemeadura natural e reduzida taxa de timpanismo. Apesar das diversas qualidades, apresenta alto índice de sementes duras, acarretando um lento estabelecimento das plantas no campo, problema esse que leva muitos produtores a não utilizarem essa espécie para formação de pastagens. O presente trabalho teve como objetivo testar diferentes intervalos de tempo de imersão em água quente para superação da dormência de sementes de trevo vesiculoso. O experimento foi realizado no laboratório de análise de sementes da Embrapa Pecuária Sul, no município de Bagé, a partir do dia 02 de dezembro de 2011. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado com três repetições, com quatro gerbox e cinquenta sementes cada. Foram testados sete tratamentos, com imersão das sementes em água quente a 100°C de temperatura, com intervalos de tempo de 10, 20, 30, 40, 50 e 60 segundos, e sem imersão em água quente (testemunha). Foram avaliadas duas variáveis: germinação e contaminação fúngica. Os procedimentos para análise de sementes foram feitos de acordo com as Regras de Análise de Sementes. Sendo assim, o teste de germinação foi realizado em gerbox sobre papel, com temperatura constante de 20°C, tendo sua primeira contagem ao quarto dia e a última no décimo dia. As médias de tratamentos foram analisadas por regressão através do teste F a 5% de significância, com o auxílio do programa estatístico SISVAR. Os resultados da análise estatística para a variável germinação apresentaram significância para regressão cúbica em nível de 1% de probabilidade ( $p < 0.01$ ), com um coeficiente de determinação de 76,17%, onde os tratamentos tendem a partir da testemunha a terem um maior percentual de germinação nos tempos de imersão de 10 a 40 segundos, sendo que nesses intervalos a germinação se mantém relativamente constante. Porém, quando imersas as sementes a 50 segundos a germinação diminui, se igualando a testemunha. Com 60 segundos de imersão em água quente, as sementes apresentaram uma germinação superior em número aos demais tratamentos com 19 % de germinação. Para a variável sementes infestadas, a análise de regressão apontou um modelo linear com 1% de probabilidade ( $p < 0.01$ ) e um coeficiente de determinação de 81,36%. Nessa variável se observou que com o aumento do tempo de imersão em água quente, houve simultaneamente um aumento de sementes infestadas por fungos. Em uma análise de correlação entre essas duas variáveis detectou-se uma correlação de 82,99%, com significância de 5%. Onde, com o aumento da germinação é acompanhado de um acréscimo constante de sementes infestadas. Conclui-se que o tratamento com 60 segundos de imersão das sementes em água quente foi o que mais superou a dormência, mas o percentual de sementes infestadas aumentou a medida que aumentou também o tempo de imersão em água quente.